

IMPOSTOS & CONTRIBUIÇÕES

Arrecadação tropeça na crise

Receita Federal identifica em setembro queda de 8,27%, no pior resultado para o mês desde 2009

Foi de 8,27% a queda real (IPCA) da arrecadação de impostos do governo federal em setembro, na comparação com o mesmo período de 2015. Conforme balanço divulgado ontem pela Receita Federal, a receita ficou em R\$ 94,770 bilhões entre impostos e contribuições. O desempenho foi o pior resultado para o mês desde 2009. No acumulado de 2016, a União arrecadou R\$ 911,951 bilhões (janeiro a setembro). Embora o valor seja superior ao do mesmo período de 2015, de R\$ 901 bilhões, representa que-

da real de 7,54 %, se forem abatidos os efeitos da inflação. Nessa comparação, o desempenho é o pior desde setembro de 2010.

Os números da Receita refletem o impacto da fraca atividade da economia no país, evidenciada no comportamento dos principais indicadores macroeconômicos que afetam diretamente a arrecadação dos diversos tributos. Na avaliação da Receita, a retração econômica continua a ter forte impacto na arrecadação, em decorrência da perda de poder aquisitivo das famílias. No Rio Grande do Sul, se-

tembro proporcionou arrecadação de R\$ 4,6 bilhões, entre receitas e impostos. Houve queda real de 5,1%, tomando como base a variação do IPCA. Em relação a agosto houve acréscimo nominal de 3,4%. Dos quatro indicadores macroeconômicos usados para medir a arrecadação, apenas a massa salarial cresceu 4,55% em recolhimento de impostos e contribuições. A receita com produção industrial caiu 5,33%, a venda de bens recuou 7,65% e o valor em dólar nas importações encolheu 6,36% em setembro, ante igual mês de 2015.



Foram apurados R\$ 94,770 bilhões

GASTOS

Governo avalia adesão ao Uber

Brasília – No esforço para reduzir gastos e mostrar que o governo está tentando cortar na próxima carne, o Ministério do Planejamento estuda um novo sistema de transporte de servidores públicos a serviço. Carros oficiais sairão das ruas e darão lugar a veículos contratados que serão chamados por um aplicativo de celular. Essa espécie de "Uber do governo" deve reduzir a conta anual de transporte em cerca de R\$ 26 bilhões.

A novidade foi anunciada pelo ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, que optou por não usar o nome do aplicativo para evitar polêmica. A meta é reduzir em 53% a conta anual que beira hoje os R\$ 50 milhões.

direto ao ponto

Três lojas da rede Big mudam para Walmart

As unidades da rede Big que serão transformadas em Walmart estão localizadas em Novo Hamburgo, Tamboré (SP) e Santa Felicidade (PR). O investimento será de R\$ 1 bilhão nos próximos três anos. O anúncio foi feito pelo presidente da Walmart Brasil, Flávio Cotini, na sede da Federasul, em Porto Alegre. A rede opera 485 lojas no Brasil e tem 102 unidades no Rio Grande do Sul.

Federasul comemora 89 anos de atividade

A Federasul completa 89 anos hoje. Fiel aos seus princípios, a entidade segue pleiteando menos Estado e mais iniciativa privada na economia. Sua história, de romper com paradigmas, começou em Bagé em 1927, com protesto contra o protecionismo como vício econômico. Já naquela época, os empresários pediam a redução do déficit público e a modernização da gestão do Estado.

13º SALÁRIO

Injeção beira os R\$ 200 bi

Brasília – A economia brasileira deverá receber aproximadamente R\$ 197 bilhões com o pagamento do 13º salário. Segundo o Dieese, esse montante significa 3% do PIB brasileiro. O rendimento, com valor médio de R\$ 2.192,00, deverá ser pago a 84 milhões de trabalhadores. Na comparação com 2015, o desembolso representa um crescimento de 8,2% sobre os R\$ 182 bilhões pagos no ano que passou.

O Rio Grande do Sul calcula

uma injeção de R\$ 12,7 bilhões para a economia regional, cifra que representa 6,5% do total do Brasil e 40,4% da Região Sul. O contingente de gaúchos contemplados pelo pagamento até dezembro é de 5,7 milhões. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários representam 52%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 45,7%. O emprego doméstico com carteira assinada participa com uma fatia de 2,3%.

SUPERSIMPLES

Sobe teto de faturamento

Brasília – O presidente da República, Michel Temer, sancionou ontem o projeto que amplia o teto de faturamento para que empresas possam aderir ao Simples Nacional, programa que desburocratiza o pagamento de tributos. As mudanças entram em vigor em 2018. Hoje, para ser incluída no programa a microempresa tem que ter faturamento anual de até R\$ 360 mil. No caso da empresa de pequeno porte, o limite é de R\$ 3,6 milhões.

Na avaliação do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a sanção do projeto terá papel relevante para o crescimento do país. O Simples Nacional levará a uma "revolução econômica", enfatiza. O Simples favorece novas técnicas, negócios e tecnologias. "E em qualquer lugar do mundo, a revolução é cada vez mais tecnológica", explicou. Segundo o ministro, o mais importante é tomar medidas para que o país volte a crescer.

EXPORTAÇÕES

Estado perde uma posição

Com recuo no volume das vendas externas e de valores, o Rio Grande do Sul perdeu uma posição entre os estados exportadores e ficou em quarto lugar. Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE) neste terceiro trimestre (julho a setembro), as vendas totalizaram 4,784 bilhões de dólares, queda de 13,3% na comparação com o igual período de 2015. Em volume, a perda foi de 11,5%. Os preços médios dos produtos também caíram 2% an-

te 2015. Com estes números, o RS contabiliza 9,7% das vendas externas nacionais. O coordenador do Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais da FEE, Renan Xavier Cortes, explicou que o recuo está vinculado ao comparativo com setembro de 2015, quando a venda de um casco da plataforma P-67 para a China, alavancou os números em 394,2 milhões. "Foi uma operação atípica e que impactou no momento da comparação entre os dois anos."

SOLENIIDADE

Auditores tomam posse

Os novos auditores fiscais da Receita Estadual da Secretaria da Fazenda tomaram posse em solenidade realizada ontem, no auditório do Ministério Público, em Porto Alegre. Do total de cem profissionais aprovados no último concurso, que foram convocados pelo governador José Ivo Sartori no dia 7 de outubro, 95 servidores foram empossados. O objetivo dos novos servidores é ampliar a arrecadação, estabelecer novas ações de combate à so-

negação e defender a observância da legislação tributária.

Para o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária (Sindifisco-RS), Celso Malhani de Souza, a solenidade foi muito positiva. "Os novos auditores fiscais estão prontos para buscar resultados para a sociedade gaúcha. Segundo o secretário da Fazenda, Giovanni Feltes, a nomeação faz parte de um esforço do atual governo em busca do equilíbrio fiscal."

INDICADORES

Tensão externa empurra o dólar

A proximidade da reunião do Federal Reserve e das eleições nos EUA aumentaram a tensão no câmbio e empurraram o dólar para o segundo avanço. No mercado à vista, a divisa fechou em alta de 0,42%, aos R\$ 3,1564, acumulando um ganho de 1,54% em duas sessões. A Bovespa subiu 0,66% e os negócios somaram R\$ 8,08 bilhões.

IBOVESPA (27/10)

Alta de 0,66% (64.249 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,80
Petrobras PN	R\$ 18,09
Bradesco PN	R\$ 32,30
Ambev ON	R\$ 19,50
Petrobras ON	R\$ 19,25
Vale PNA	R\$ 20,72
BRF SA ON	R\$ 52,48
Vale ON	R\$ 22,00
Itausa PN	R\$ 9,05
Cielo ON	R\$ 32,70
JBS ON	R\$ 10,00
Global 40	950,239 centavos de dólar

+2,14%	●
-0,06%	●
+1,67%	●
-0,2%	●
+0,21%	●
-0,38%	●
-0,04%	●
+1,06%	●
+2,14%	●
+0,37%	●
-4,21%	●
+0,73%	●

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

COMERCIAL À VISTA/BALCÃO
27/10: R\$ 3,1555 e R\$ 3,1564
26/10: R\$ 3,1424 e R\$ 3,1433
PARALELO
27/10: R\$ 3,21 e R\$ 3,31
26/10: R\$ 3,2100 e R\$ 3,3100
PTAX
27/10: R\$ 3,1423 e R\$ 3,1429
26/10: R\$ 3,1213 e R\$ 3,1219
TURISMO
27/10: 3,1400 e R\$ 3,2930
26/10: R\$ 3,1000 e R\$ 3,2770

EURO E OURO BMF
27/10: R\$ 3,6100/cotação venda
27/10: R\$ 128,00 (+0,79%)
TAXAS
Selic: R\$ 14%
TJLP: 7,5%
Básica Financeira/Referencial
TBF (26/10 a 26/11): 1,0157%
TR (26/10 a 26/11): 0,1842%

POUPANÇA

28/10: 0,6829%
29/10: 0,6609%
30/10: 0,6609%
31/10: 0,6609%
01/11: 0,6609%
02/11: 0,6895%
03/11: 0,6844%
04/11: 0,6825%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)
1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF | 7ª cota: 6,71% (vence 31/10)

Ano-calendário 2015 até março
Isento até R\$ 1.787,77
7,5% dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

15%, dedução de R\$ 335,03: R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43
22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81
27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81
Ano-Calendário 2015 a partir de abril
Isento até R\$ 1.903,98
7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto de R\$ 5.189,82 (R\$ 1.037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

Dieese (setembro): R\$ 477,69
alta de 0,71% no mês
Iepe/Ufrgs (setembro): R\$ 787,24, queda de 1,31%/mês e alta de 14,29%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (setembro): 0,08%
INPC/IBGE (setembro): 0,08%
IGP-M/FGV (setembro): 0,2%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 8,48%
INPC/IBGE: 9,15%
IGP-M/FGV: 10,66%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (outubro): 0,17%
Acumulado 12 meses: 6,34%
IGP-DI (setembro): 0,03%
Acumulado 12 meses: 9,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs